

ESTUDOS SOBRE COMPORTAMENTO DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL: UMA CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS

Elenara Milena de Cristo¹; Vívian Flores Costa²

RESUMO

Este estudo visa apresentar uma caracterização das pesquisas nacionais sobre o tema Comportamento de Cidadania Organizacional (CCO), a partir da análise dos artigos publicados no período de 2013 a 2020. As bases eletrônicas de dados utilizadas para o levantamento dos artigos foram a Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), o Portal de Periódicos CAPES e os anais dos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Os principais achados indicaram um padrão metodológico utilizado frequentemente, em 13 dos 26 artigos levantados - pesquisas empíricas, de abordagem quantitativa, descritivas, do tipo survey, com aplicação de questionários. No que tange aos seus conteúdos, observou-se um destaque para estudos que tratam exclusivamente de CCO ou articulações com temas como satisfação no trabalho, confiança interpessoal e organizacional, valores organizacionais e relativos ao trabalho e suporte organizacional. Tais resultados foram semelhantes a apreciação das publicações nacionais de anos anteriores (ESTIVALETE et al., 2013).

Palavras-chave: Administração; Eventos; Periódicos; Pesquisas nacionais.

Eixo Temático: Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

1. INTRODUÇÃO

Os comportamentos de cidadania organizacional (CCO) são atos que envolvem escolhas pessoais, as quais não constituem requisitos exigíveis explicitamente no contrato de trabalho ou na descrição do cargo (ORGAN, 1997). Auxiliam, completa o autor (p. 91), no processo de “manutenção e melhoria do contexto social e psicológico que suporta a execução de tarefas”, considerados vitais para o desempenho da organização e sua viabilidade em longo prazo.

Considerando a importância desses atos para as organizações, desenvolveu-se um trabalho de conclusão de curso com foco na temática, buscando investigar os CCO em uma empresa em específico. Contudo, antes do estudo de campo, mais

¹ Autor/Apresentador – Instituto Federal Farroupilha; elenaramilenadecristo@gmail.com

² Demais Autores – Instituto Federal Farroupilha; vivian.costa@iffarroupilha.edu.br

prático, resolveu-se empreender um levantamento bibliográfico detalhado dos últimos anos, considerando a produção nacional sobre o tema, visto que apreciações da produção científica em eventos e periódicos do Brasil revelam que a temática ainda é pouco explorada em âmbito nacional (CANTAL, BORGES-ANDRADE; PORTO, 2015; ESTIVALETE, COSTA; ANDRADE, 2014).

Assim, para um maior entendimento sobre o tema em foco, este estudo objetiva apresentar uma caracterização das pesquisas nacionais sobre o tema Comportamento de Cidadania Organizacional, a partir da análise dos artigos publicados nos últimos anos, compreendendo o período de 2013 a 2020. Para tanto, limitou-se ao levantamento de artigos, excluindo-se, por exemplo, teses e capítulos de livros, publicados no período de janeiro de 2013 a março de 2020. Tal período foi selecionado considerando a existência de publicações anteriores de Estivalete et al. (2013) e de Estivalete, Costa e Andrade (2014) que já forneceram um panorama da produção nacional e internacional sobre CCO do período de 2001 a 2012.

2. METODOLOGIA

Para atingir o objetivo delineado na introdução deste estudo utilizaram-se as bases eletrônicas de dados Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e Portal de Periódicos CAPES, os quais concentram produção científica na área de Administração, Contabilidade e Turismo. Além disso, a investigação estendeu-se aos anais dos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). As fontes SPELL, Portal CAPES e eventos da ANPAD foram escolhidas considerando os indícios de que estão entre as mais utilizadas para o levantamento de dados em estudos deste tipo na área (LOBLER et al., 2019).

Ainda sobre os detalhes do levantamento, destaca-se que os artigos foram selecionados através da busca no título, palavras-chave e resumo, utilizando os descritores: “comportamentos de cidadania organizacional” e “comportamento de cidadania organizacional”.

Dessa forma, levantaram-se, em um primeiro momento, 36 trabalhos sobre CCO: 13 no SPELL; 8 no Portal CAPES; e 15 nos eventos da ANPAD. Contudo, após a leitura e análise do material, constatou-se alguns artigos repetidos, os quais estavam disponíveis em mais de uma das fontes pesquisadas. Assim, efetivamente,

considerou-se na presente caracterização 26 artigos, os quais foram publicados entre os anos de 2014 e 2019. Destaca-se que, apesar de incluídos inicialmente na investigação, não foram localizados estudos publicados nos anos de 2013 e 2016 e no período de janeiro a março de 2020.

Após a seleção dos artigos a serem trabalhados, foi realizada a tabulação dos mesmos por meio do software Microsoft Excel, afim de facilitar a análise de suas características realizada posteriormente de forma individual e conjunta. Após, os resultados que foram encontrados foram analisados com os resultados do estudo de Estivalet et al. (2013), afim de comparar os dados dos diferentes períodos estudados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerou-se na presente caracterização 26 artigos, os quais foram publicados entre os anos de 2014 e 2019. O Quadro 1 apresenta de forma detalhada os artigos levantados.

Quadro 1 – Artigos publicados entre os anos de 2014 e 2019

N	Base de Busca	Periódico ou Evento	Ano	Título do Artigo	Autores
1	PERIÓDICOS CAPES	Estudos e Pesquisas em Psicologia	2014	Cidadania e cidadania organizacional: questões teóricas e conceituais que cercam a pesquisa na área	Ana Cristina Passos Gomes, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Euclides José de Mendonça Filho e Igor Gomes Menezes.
2	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2014	A influência dos valores organizacionais nos comportamentos de cidadania organizacional: desvelando as percepções de colaboradores do setor industrial	Vívian Flores Costa, Vania de Fátima Barros Estivalet e Taís de Andrade.
3	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2014	Comportamento de cidadania organizacional: um estudo comparativo entre a produção científica internacional e brasileira no período de 2002 a 2012	Vania de Fátima Barros Estivalet, Vívian Flores Costa e Taís de Andrade.
4	SPELL	Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	2015	O impacto do comprometimento afetivo e do engajamento no trabalho sobre os comportamentos de cidadania organizacional	Vanessa Martins, Luciano Venelli Costa e Mirlene Maria Matias Siqueira.

5	SPELL, PERIÓDICOS CAPES e ENANPAD	Revista de Administração Mackenzie	2015	Comportamento de cidadania organizacional: caracterização da produção científica internacional no período de 2002 a 2012	Vívian Flores Costa e Taís de Andrade.
6	PERIÓDICOS CAPES	Revista Psicologia: Organizações & Trabalho	2015	Cooperação, comportamentos proativos ou simplesmente cidadania organizacional? Uma revisão da produção nacional na área	Clara Cantal, Jairo E. Borges-Andrade, e Juliana B. Porto.
7	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2015	Comportamentos de cidadania organizacional, confiança e suporte organizacional: proposição de um framework de análise	Taís de Andrade, Vania de Fátima Barros Estivalet e Vívian Flores Costa.
8	SPELL	REAd. Revista Eletrônica de Administração	2017	Comportamento de cidadania organizacional: as visões de colaboradores e de gestores de uma Indústria de Eletrodomésticos	Vívian Flores Costa, Vania de Fátima Barros Estivalet e Taís de Andrade.
9	SPELL e ENANPAD	Brazilian Business Review	2017	O impacto das políticas e práticas de recursos humanos sobre os comportamentos de cidadania organizacional	Joel Adame Tinti, Luciano Venelli-Costa, Almir Martins Vieira e Alexandre Cappellozza.
10	SPELL e PERIÓDICOS CAPES	Revista de Gestão	2017	Comportamento de cidadania organizacional: sua interação com os valores organizacionais e a satisfação no trabalho	Vívian Flores Costa, Vania de Fátima Barros Estivalet, Taís de Andrade, Lisiane Pellini Faller e Jefferson Menezes de Oliveira.
11	SPELL E PERIÓDICOS CAPES	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2017	O efeito da justiça procedimental e do apoio do supervisor na relação entre insegurança no emprego e comportamento de cidadania organizacional	Sergio Andrés López Bohle e Antonio Ramón Mladinic Alonso.
12	SPELL, PERIÓDICOS CAPES e ENANPAD	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2017	Comportamento de cidadania organizacional: um olhar à luz dos valores e da satisfação no trabalho	Taís de Andrade, Vivian Flores Costa, Vania de Fátima Barros Estivalet e Leticia Lengler.
13	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2017	Comportamentos de cidadania organizacional, de cidadania organizacional para o ambiente e a teoria da autodeterminação: proposta de um framework de análise	Vívian Flores Costa, Vania de Fátima Barros Estivalet e Taís de Andrade.
14	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2017	Análise estrutural de relações entre motivação, satisfação e cidadania organizacional	Fabiana Pinto de Almeida Bizarria, Flavia Lorenne Sampaio Barbosa, Márcia Zabdiele Moreira e Alexandre Rabelo Neto.

15	EVENTOS ANPAD	EnGPR	2017	Influência das ações de capacitação no desenvolvimento profissional e nos comportamentos de cidadania organizacional: um estudo entre servidores de uma Universidade Pública Federal	Maria Célia da Silva Lima, Diva Ester Okazaki Rowe, Luciana Mourão e Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira.
16	EVENTOS ANPAD	EnADI	2017	Comportamento de cidadania organizacional em equipes de TI de organizações públicas e a relação com a efetividade percebida da governança de TI	Guilherme Costa Wiedenhöft, Edimara Mezzomo Luciano e Josiane Brietzke Porto.
17	SPELL	Revista de Administração da UFSM	2018	Interações entre os comportamentos de cidadania organizacional, confiança interpessoal, confiança organizacional e suporte organizacional	Taís de Andrade, Vania de Fátima Barros Estivalet, Vívian Flores Costa, Lisiane Pellini Faller e Gabrielle Loureiro de Ávila Costa.
18	SPELL e ENANPAD	Cadernos EBAPE.BR	2018	Comportamento de cidadania organizacional: versão brasileira da Escala Comportamentos de Cidadania Organizacional para Trabalhadores do Conhecimento	Taís de Andrade, Vania de Fátima Barros Estivalet e Vivian Flores Costa.
19	SPELL e PERIÓDICOS CAPES	Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios	2018	Cidadania organizacional, suporte e bem-estar no trabalho em organizações públicas	Jandir Pauli, Priscila Sardi Cerutti e Sinara Armiliato Andrêis.
20	SPELL	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	2018	Memória organizacional, gestão do conhecimento e comportamentos de cidadania organizacional	Paulo Costa Neves e José Pedro Cerdeira.
21	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2018	Confiança interpessoal e confiança organizacional como antecedentes dos comportamentos de cidadania organizacional	Taís de Andrade, Vania de Fátima Barros Estivalet, Vívian Flores Costa e Lisiane Pellini Faller.
22	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2018	Cidadania organizacional: estudo de caso com servidores públicos de uma IFES	Kenny Moreno Santos Fernandes, Lívia Maria de Pádua Ribeiro e Lilian Bambirra de Assis.
23	SPELL	Revista de Administração da UFSM	2019	Correlações entre confiança e comportamentos de cidadania organizacional: apontamentos e reflexões para gestores públicos de um município de Minas Gerais	Wagner Ferraz Coelho da Silva, Wanderléia da Consolação Paiva e Helder Antônio da Silva.
24	SPELL e PERIÓDICOS CAPES	GESTÃO.Org	2019	Uma análise da influência da flexibilização do trabalho sobre a satisfação do trabalhador e o comportamento de cidadania	Harrison Bachion Ceribeli e Thaisa Prado Mignacca.

				organizacional	
25	EVENTOS ANPAD	EnANPAD	2019	Comportamento de cidadania organizacional: uma avaliação da mensuração e da incidência junto a Servidores Públicos Brasileiros	Jefferson Menezes de Oliveira, Vania de Fátima Barros Estivalet e Matheus Pissutti.
26	EVENTOS ANPAD	EnEO	2019	Influência dos controles organizacionais no desempenho de tarefas e no comportamento de cidadania organizacional mediada pela percepção de confiança organizacional	Edicreia Andrade dos Santos, Flávio Luiz Lara, Iago Franca Lopes, Rogério João Lunkes e Rondineli Alves Fernandes.

Fonte: desenvolvido pelas autoras.

Por meio do levantamento realizado, considerando o período pesquisado, constatou-se que os anos em que houve maior número de publicações foram 2017, com nove artigos, e 2018, com seis. Nos anos de 2013, 2016 e 2020, não foram encontradas publicações nos eventos e periódicos brasileiros sobre CCO.

Também pode-se perceber que dentre os eventos da ANPAD, o que apresentou maior número de publicações foi o Encontro da ANPAD (EnANPAD), com oito artigos. Já em outra perspectiva, entre os periódicos, a Revista Brasileira de Gestão de Negócios e a Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobressaíram-se com duas publicações correspondentes a cada uma. O restante dos eventos e periódicos obtiveram quantidade igualitária, com um artigo publicado cada.

Além disso, pode-se observar um destaque de autores nos artigos encontrados: Taís de Andrade, Vania Fátima de Barros Estivalet e Vívian Flores Costa compõem a autoria de 11 artigos publicados sobre a temática CCO dentro do período estudado. Na autoria de três e dois estudos, respectivamente, também destacam-se os autores Lisiane Pellini Faller e Jefferson Menezes de Oliveira. Ressalta-se que todos esses autores citados fazem parte do grupo de pesquisa Comportamento Organizacional, Empreendedorismo e Inovação Social (COESIS) do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UFSM. Em relação aos outros autores dos artigos analisados, todos publicaram uma única vez dentro considerando a amostra analisada.

Em relação as pesquisas encontradas, buscou-se delinear os principais aspectos metodológicos empregados. De um modo geral, encontraram-se estudos do tipo teórico, empírico e bibliométrico, de natureza quantitativa, qualitativa e quali-quantitativa, com fins descritivos, exploratórios e descritivo-exploratórios, com meios classificados como estudo de caso e survey e com fontes secundárias, entrevistas e/ou questionários. As informações são detalhadas por artigo no Quadro 2.

Quadro 2 – Síntese dos aspectos metodológicos

N	Tipo de Pesquisa	Abordagem Metodológica	Fins	Meios	Fontes
1	Teórico	-	-	-	Secundárias
2	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Estudo de Caso	Questionário
3	Bibliométrico	-	-	-	Secundárias
4	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
5	Bibliométrico	-	-	-	Secundárias
6	Bibliométrico	-	-	-	Secundárias
7	Teórico	-	-	-	Secundárias
8	Empírico	Quali-Quantitativa	Descritivo	Estudo de Caso	Questionário e Entrevista
9	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
10	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
11	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
12	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
13	Teórico	-	-	-	Secundárias
14	Empírico	Quantitativo	Exploratório	Survey	Questionário
15	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
16	Empírico	Quantitativo	Exploratório e Descritivo	Survey	Questionário
17	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
18	Empírico	Quantitativo	Exploratório e Descritivo	Survey	Questionário
19	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
20	Teórico	-	-	-	Secundárias
21	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
22	Empírico	Qualitativo	Descritivo	Estudo de Caso	Entrevista Semiestruturada
23	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
24	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
25	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário
26	Empírico	Quantitativo	Descritivo	Survey	Questionário

Fonte: desenvolvido pelas autoras.

Ao analisar os 26 artigos encontrados, percebeu-se uma maior incidência de pesquisas do tipo empíricas, totalizando 19, o equivalente a 73%. Foram encontrados também quatro teóricos e três bibliométricos. Sobre a abordagem metodológica e o tipo de pesquisa de forma específica, organizou-se o Quadro 3.

Quadro 3 – Classificação quanto à abordagem metodológica e ao tipo de pesquisa

Ano	Abordagem Metodológica			Tipo de Pesquisa		
	Qualitativa	Quantitativa	Quali. - Quanti	Teórica	Empírica	Bibliométrica
2013	0	0	0	0	0	0
2014	0	1	0	1	1	1
2015	0	1	0	1	1	2
2016	0	0	0	0	0	0
2017	0	7	1	1	8	0
2018	1	4	0	1	5	0
2019	0	4	0	0	4	0
2020	0	0	0	0	0	0
Total	1	17	1	4	19	3

Fonte: desenvolvido pelas autoras.

Nota-se o destaque para a quantidade de pesquisas com abordagem quantitativa, um total de 17, ou seja, 65% dos artigos. Além disso, foram identificados um estudo de abordagem qualitativa, um de abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e sete que não possuíam classificação direta, por tratar-se de estudos do tipo teóricos e bibliométricos. Esses dados vêm ao encontro dos apresentados por Estivalet et al. (2013), o qual considerou um levantamento da produção nacional do período compreendido entre 2001 e 2012, apresentando também uma preponderância de pesquisas empíricas e com abordagem quantitativa. O Quadro 4 enfoca a classificação quanto aos fins e aos meios.

Quadro 4 – Classificação quanto aos fins e aos meios

Ano	Classificação pelos Fins			Classificação pelos Meios	
	Descritivo	Exploratório	Descritivo e Exploratório	Survey	Estudo de Caso
2013	0	0	0	0	0
2014	1	0	0	0	1
2015	1	0	0	1	0
2016	0	0	0	0	0
2017	6	1	1	7	1
2018	4	0	1	4	1
2019	4	0	0	4	0
2020	0	0	0	0	0
Total	16	1	2	16	3

Fonte: desenvolvido pelas autoras.

Analisando os estudos pelos seus fins, como pode ser observado no Quadro 4, descobriu-se que, entre os 26 artigos, 16 caracterizam-se como descritivos, representando 62%, dois exploratório-descritivos (8%) e um exploratório (4%). Em comparação ao estudo de Estivalet et al. (2013), que apresentou 50% e 28%,

respectivamente em seu estudo, nota-se que houve um aumento de 12% em relação a natureza descritiva, e uma queda de 20% no que cabe a natureza descritiva-exploratória, analisando de um período para o outro. Além disso, foi encontrado um artigo de natureza exploratória, exatamente como no estudo de Estivalet et al. (2013). Os artigos teóricos e bibliométricos não tiveram explícita tal classificação.

Já em relação aos meios, também exposto no Quadro 4, o tipo mais recorrente entre as pesquisas é a survey, também compondo 16 (62%), o que, conforme comparação com os dados de Estivalet et al. (2013) de 56%, apresenta um aumento de 6%. Também foram encontrados três estudos de caso, e sete artigos teóricos e bibliométricos.

Seguindo, ao observar as fontes relacionados à coleta de dados, apresentadas no Quadro 5, a mais utilizada entre os estudos do período foi a aplicação de questionários, sendo 17 artigos, ou seja, 65% do total. Além desse dado, observaram-se cinco estudos que indicaram o uso de fontes secundárias, um indicativo de uso conjunto dos instrumentos questionário e entrevista, e um de entrevista semiestruturada. No estudo de Estivalet et al. (2013), não foram encontrados artigos que utilizassem fontes secundárias e entrevistas, o que mostra o aumento destes, embora pequeno.

Quadro 5 – Instrumentos de coleta de dados utilizados nos artigos analisados

Ano	Instrumento de coleta de dados			
	Entrevista Semiestruturada	Questionário	Questionário e Entrevista	Dados Secundários
2013	0	0	0	0
2014	0	1	0	2
2015	0	1	0	3
2016	0	0	0	0
2017	0	7	1	1
2018	1	4	0	1
2019	0	4	0	0
2020	0	0	0	0
Total	1	17	1	7

Fonte: desenvolvido pelas autoras.

Por fim, nota-se que há um padrão de caracterização dos artigos que foi notavelmente mais utilizado nas pesquisas encontradas do período, sendo: empírico, quantitativo, descritivo, survey com aplicação de questionários. Estas

classificações encontram-se juntas, ou seja, presentes em um mesmo artigo, em 13 das 26 pesquisas analisadas, como pode-se observar no Quadro 2.

No que tange aos seus conteúdos e objetivos, observou-se que, dentre os artigos, oito tratam exclusivamente do tema CCO, sem realizar análises conjuntas e articuladas com outras temáticas. Estes, em geral, buscam compreender seus conceitos, a evolução dos estudos e propor e testar medidas/escalas de CCO em diferentes contextos. Isto acontece, segundo Andrade (2017), porque no cenário nacional há poucos estudos sobre o tema, isto é, trata-se de um campo que está em desenvolvimento nos últimos anos.

Por outro lado, considerando os estudos que trazem análises do CCO articuladas com outros assuntos, a satisfação no trabalho foi um tema que figurou em quatro dos 26 artigos estudados. A confiança interpessoal é abordada, no total, em dois artigos, e a confiança organizacional, em quatro dos artigos estudados.

Identificou-se que os valores relativos ao trabalho e os organizacionais são estudados em três dos 26 artigos abordados. Ainda, no levantamento realizado, identificou-se que o suporte organizacional também foi abordado em três dos artigos estudados. O tema motivação no trabalho, articulado com CCO em dois artigos.

Ademais, também surgiram outros temas, mas utilizados em menor proporção que os citados acima, sendo que cada um apresentou-se em um artigo: comprometimento organizacional afetivo; engajamento no trabalho; políticas e práticas de recursos humanos; percepção da insegurança no emprego; justiça procedimental; apoio percebido do supervisor; comportamentos de cidadania organizacional para o ambiente; impacto do treinamento; percepção de efetividade da governança de TI; gestão do conhecimento; memória organizacional; bem-estar no trabalho; flexibilização do trabalho; e controles organizacionais.

Em termos comparativo, cabe ressaltar que no estudo realizado por Estivalet et al. (2013), o qual considerou as publicações nacionais em um período anterior (de 2001 a 2012), os autores verificaram um destaque para as investigações de CCO em conjunto com temas como “valores (pessoais/ organizacionais), a cultura (organizacional/ nacional), a satisfação (no trabalho/ com a vida), o desempenho (no trabalho, organizacional ou contextual) e o comprometimento organizacional”

(ESTIVALETE et al., 2013, p. 11). Nota-se, portanto, que apesar de algumas mudanças do foco dos estudos, dois dos principais temas apontados pelos autores, ainda são priorizados quando considera-se um panorama atual das publicações nacionais.

4. CONCLUSÕES

A caracterização da produção nacional nos últimos anos acerca do tema CCO considerou 26 artigos levantados. Nesta constatou-se que os anos em que houve maior número de publicações foram 2017 e 2018. Dentre os eventos da ANPAD, o que apresentou maior número de publicações foi o Encontro da ANPAD (EnANPAD). Nos periódicos pesquisados, a Revista Brasileira de Gestão de Negócios e a Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobressaíram-se.

Em relação a autoria, houve um destaque para trabalhos do grupo de pesquisa COESIS, do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UFSM. Sobre os aspectos metodológicos empregados, destacaram-se estudos empíricos, de abordagem quantitativa, descritivos, do tipo survey, com aplicação de questionários para a coleta de dados.

No que tange aos seus conteúdos e objetivos observou-se que, dentre os artigos, oito tratam exclusivamente do tema CCO, sem realizar análises conjuntas e articuladas com outras temáticas. Nos estudos que trazem análises do CCO articuladas com outros assuntos, avultaram-se a satisfação no trabalho, a confiança interpessoal e a organizacional, os valores organizacionais e os relativos ao trabalho e o suporte organizacional.

Tais resultados seguem o padrão metodológico encontrado em levantamento dos anos anteriores (2001 a 2012), realizado por Estivaletete et al. (2013). Na comparação em relação ao conteúdo, destaca-se que houve nos últimos anos um incremento de pesquisas que buscaram um aprofundamento especificamente no tema CCO. Contudo temas como valores, satisfação e suporte organizacional seguem em alta nas pesquisas, sendo estudados, principalmente, em modelos de pesquisas como antecedentes e/ou consequentes dos atos de cidadania.

O presente trabalho pode vir a contribuir para novos estudos e ampliação da

discussão sobre a temática, por meio da disponibilização do panorama referente às pesquisas nacionais sobre CCO. Porém, como toda pesquisa, devem ser considerados os seus limites, principalmente quanto a sua abrangência. Desta forma, visando ampliar este estudo, sugere-se, por exemplo, a realização de uma atualização do levantamento dos estudos internacionais. Além disso, considerando os achados obtidos, pode-se investir em pesquisas sobre o tema que apostem em delineamentos metodológicos ainda pouco empregados no contexto nacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, T. **Antecedentes contextuais dos comportamentos de cidadania organizacional**. 2017. 189 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

CANTAL, C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; PORTO, J. B. Cooperação, comportamentos proativos ou simplesmente cidadania organizacional? Uma revisão da produção nacional na área. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 15, n. 3, p. 286-297, 2015.

ESTIVALETE, V. de F. B.; COSTA, V. F.; ANDRADE, T. de; GOMES, T. C; TANSCHKEIT, F. D. Comportamento de Cidadania Organizacional: Um Panorama da Produção Científica Nacional no Período de 2001 a 2012. In: **Anais do XVI SEMEAD – Seminários em Administração**: São Paulo, 2013.

ESTIVALETE, V. de F. B.; COSTA; V. F.; ANDRADE, T. Organizational citizenship behavior: a comparative study between Brazilian and international scientific from 2002 to 2012. **Business and Management Review**, v. 4, n. 3, p. 427-441, 2014.

LOBLER, M. L.; LEHNHART, E. DOS R.; TAGLIAPIETRA, R. D.; TONTIN, J. Evolução bibliométrica: uma análise dos trabalhos publicados nos eventos da ANPAD. **Revista Sociais & Humanas**, v. 32, n. 3, p. 11-31, 2019.

ORGAN, D. W. Organizational citizenship behavior: it's construct clean-up time. **Human Performance**, v. 10, n. 2, p. 85-97, 1997.